

## NOTA DE IMPRENSA

### VENCEDORES DOS PRÉMIOS LITERÁRIOS CIDADE DE ALMADA E MARIA ROSA COLAÇO

A Câmara Municipal de Almada promove anualmente os **Prémios Literários Cidade de Almada** e **Maria Rosa Colaço**, instituídos em 1988 e 2006, respetivamente.

Esta tarde, a sala Pablo Neruda, no Fórum Romeu Correia, em Almada, recebeu a cerimónia de entrega dos prémios aos respetivos vencedores.

O **Prémio Literário Cidade de Almada** tem como objetivo promover e incentivar a criação literária, com a distinção de obras inéditas em língua portuguesa. Em ano par, o género literário é o Romance e em ano ímpar, Poesia.

Os elementos do júri do **Prémio Literário Cidade de Almada**, composto por Maria João Lopo de Carvalho, representante da Câmara Municipal de Almada, Manuel Frias Martins, representante da Associação Portuguesa de Críticos Literários e José Manuel Mendes, representante da Associação Portuguesa de Escritores, levaram à fase de avaliação quarenta e quatro originais e decidiram por unanimidade escolher como vencedor o romance *Resíduos*, da autoria de **João José Afonso Madeira** com o pseudónimo **Argentum Quisquilliae**.

O **Prémio Literário Maria Rosa Colaço** propõe-se a homenagear a escritora de literatura infantojuvenil, distinguindo obras inéditas em língua portuguesa. Em ano par, a modalidade é Literatura Juvenil e em ano ímpar, Literatura Infantil.

Os elementos do júri do Prémio Literário Cidade de Almada, composto por Sara de Almeida Leite, representante da Câmara Municipal de Almada, Maria Rita Vieira Pimenta, representante da Associação Portuguesa Escritores- IBBY e José Manuel Mendes, representante da Associação Portuguesa de escritores, decidiram por unanimidade escolher como vencedor, de entre sessenta e um originais, a obra de Literatura Juvenil *Quarto Escuro*, da autoria de **Maria Inês Barata Raposo** com o pseudónimo A. Caveira.

No final da cerimónia, a presidente da Câmara Municipal de Almada deixou palavras de admiração pelos escritores que “têm uma tarefa cada vez mais difícil. Fomos invadidos pela ficção sobre todas as formas e o reconhecimento do valor da palavra é cada vez mais difícil”. Inês de Medeiros salientou ainda que “a nossa obrigação enquanto serviço

público e autarquia é continuar a criar espaços e apoios para que quem cria e quem escreve tenha o seu espaço”.

**INFORMAÇÕES**

comunicacao@cm-almada.pt

Tel. 930408981



[/cm-almada.pt](https://www.cm-almada.pt)

**CMA** —  
CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE ALMADA